

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Concelho de Braga dispõe de 16 Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETARs), que servem cerca de 179 mil habitantes e são geridas pela Empresa Pública Municipal AGERE - Empresa de Águas, Efluentes e Resíduos de Braga, EM.

A AGERE surgiu, em 1999, da transformação dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento, em Empresa Pública Municipal. Em 2004, a Câmara Municipal de Braga iniciou um processo de transformação da AGERE em empresa de capitais maioritariamente públicos, alienando 49% do seu capital a privados e, atualmente, explora a actividade de abastecimento público de água, saneamento e higiene e limpeza do município de Braga.

A ETAR de Frossos tem vindo, recorrentemente, a ser alvo de queixas pela população pelos odores, bem como tem sido identificada como responsável por inúmeras descargas de efluentes não tratados diretamente para o Rio Torto, da Bacia Hidrográfica do Cávado.

A incapacidade de tratamento de todos os efluentes justifica-se pela necessidade de tratamento de águas residuais de 300 mil habitantes equivalentes, apesar da ETAR está dimensionada para o tratamento de 230 mil habitantes equivalentes.

Apesar do investimento de 1,3 milhões de euros no melhoramento da ETAR de Frossos, a Câmara Municipal de Braga e a Administração da AGERE reconhecem a necessidade da construção de uma nova ETAR desde 2013.

De acordo com as informações prestadas pela AGERE, o investimento está orçamentado em 20 milhões de euros, o projeto de viabilidade está concluído, já foi realizado o estudo de impacte ambiental e a Agência Portuguesa do Ambiente catalogou o investimento como prioritário. No entanto, a empresa refere que as obras só poderão ser iniciadas com recurso a fundos comunitários e que, no atual quadro, não houve avisos direcionados para este fim.

Segundo dados oficiais, os fundos comunitários do Portugal 2020 tem uma taxa de execução de

cerca de 40%, tendo sido contratados apenas 80% dos fundos comunitários disponíveis. Portanto, os fundos comunitários ainda não contratados poderiam ser redirecionados para a construção deste novo equipamento.

O Bloco de Esquerda considera urgente a construção de uma nova ETAR, em Braga, de forma a assegurar o tratamento de todas as águas residuais do concelho e a impedir descargas de efluentes não tratados para os rios, uma vez que a Bacia Hidrográfica do Cávado apresenta níveis muito elevados de poluição.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministro do Ambiente e Ação Climática, as seguintes perguntas:

1. Tem o MAAC conhecimento da situação descrita?
2. O Governo e a Agência Portuguesa do Ambiente reconhecem que a construção de uma nova ETAR no concelho de Braga é urgente?
3. O Governo está disponível para apoiar financeiramente a construção deste novo equipamento? Se sim, quando e em que montante?
4. De que forma e que medidas o Ministério do Ambiente e da Ação Climática assumiu ou vai assumir, eventualmente em articulação com o Município de Braga, para por cobro às descargas poluidoras e garantir a boa qualidade do Rio Torto e da restante Bacia Hidrográfica do Cávado?

Palácio de São Bento, 14 de dezembro de 2019

Deputado(a)s

JOSÉ MARIA CARDOSO(BE)

ALEXANDRA VIEIRA(BE)

MARIA MANUEL ROLA(BE)